

RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2017



PROAME


Centro de Defesa da Criança e do Adolescente

14/ABRIL/2018



O ano de 2017 foi marcado pelo retrocesso no campo dos direitos e das políticas sociais no País, fragilizando as organizações e negando direitos a população. Assim, vivemos neste ano movimentos de redução dos direitos trabalhistas e previdenciários, de criminalização dos movimentos de resistência, de encarceramento de adolescentes e jovens, de negação de direitos de mulheres, de invisibilidade para crianças e adolescentes, de mordaza aos professores/as, de discriminação da população LGBTT, de flexibilização da legislação ambiental, entre tantas outras violação de direitos.





A difícil conjuntura social, política e econômica que tem assolado o país, influenciou diretamente o trabalho e as condições de realização. A sustentabilidade foi uma preocupação constante no Proame Cedeca durante o ano e envolveu o Conselho Diretor e a equipe. Com um orçamento reduzido, a equipe de trabalho foi sendo diminuída no decorrer do ano até permanecer apenas três profissionais. Mesmo com a escassez de recursos e de profissionais, cabe destacar que o trabalho foi desenvolvido conforme planejado, atendendo de forma direta, aproximadamente 60 crianças e adolescentes e indiretamente em torno de 350 pessoas.





Para a realização do trabalho o Proame Cedeca contou com o apoio financeiro da KNH – KinderNotHilfe, da Cese – Coordenadoria Ecumênica de Serviços, da FLD – Fundação Luterana de Diaconia, da Companhia Estadual Sulgás, 3ª VEC (Vara de Execuções Criminais), do Fundo Municipal DCA e colaboradores (pessoas físicas e jurídicas), especialmente a Paróquia de Gladbach-Neuss, da Alemanha.

As ações realizadas visaram quatro objetivos específicos, que são:

1. Efetivar o Direito à Convivência Familiar e Comunitária de crianças e adolescentes, prioritariamente das regiões Leste e Nordeste de São Leopoldo;

2. Assegurar a proteção jurídico-social de crianças e adolescentes desenvolvendo assessoria técnica e política e incidindo politicamente nos espaços de participação democrática realizando o Controle Social da Política de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente;

3. Valorizar o direito a vida de adolescentes e jovens, especialmente negros, potencializando ações socioeducativas para a tomada de consciência sobre o extermínio visando seu enfrentamento e mobilização social ;

4. Estimular a participação dos adolescentes e jovens nas decisões em suas famílias, comunidades, nos fóruns e conselhos.





TRABALHO DESENVOLVIDO DIRETAMENTE JUNTO AO PÚBLICO NOS PROJETOS

Nos casos de ameaça e/ou violação de direitos humanos de crianças e adolescentes, a equipe realizou visitas domiciliares para maior aproximação e conhecimento das demandas trazidas pela comunidade e da situação, posteriormente foi levado para reunião de discussão de caso na equipe e na sequência foram realizados os encaminhamentos para rede de proteção.





Grupo de crianças:

O Proame Cedeca atendeu um grupo de aproximadamente 20 crianças, semanalmente, na região Leste de São Leopoldo. Os principais temas de trabalho foram: direitos, preconceito, cuidado com o meio ambiente, respeito às diferenças, entre outros. A metodologia contemplou brincadeiras, oficinas lúdicas, arte educação e momentos de diálogo com o grupo de mulheres.



Grupo de mulheres:

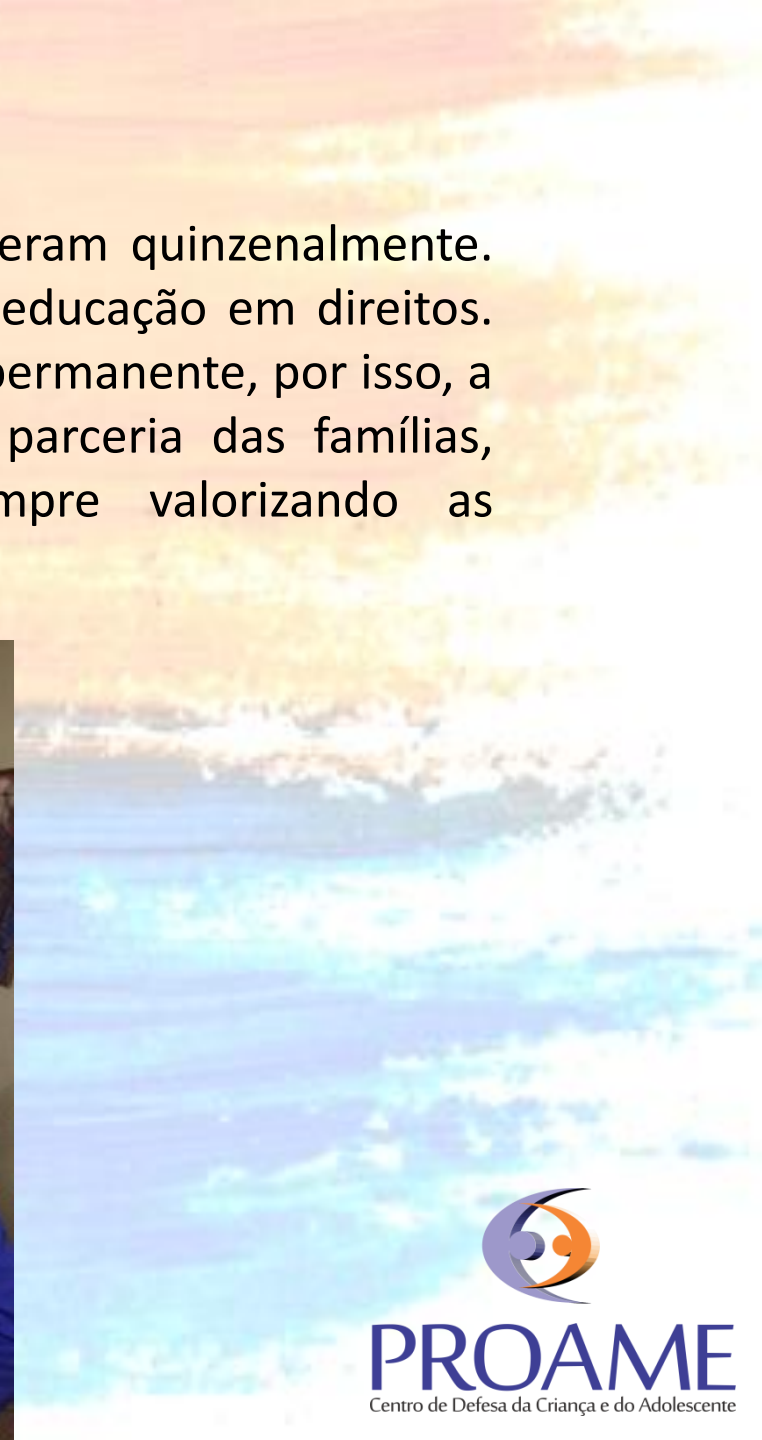
O grupo de mulheres em 2017 discutiu direitos, violência contra mulheres, justiça de gênero, relações familiares, entre outros temas. Iniciativas de geração de renda por meio de pintura de panos de prato, confecção de bolsas e necessários a partir de materiais recicláveis, artigos de decoração de paredes, como flores e mandalas, também com material reciclável e dicas de alimentação saudável e trocas de receitas.

Foram notadas algumas dificuldades no grupo para avançar no debate sobre igualdade de gênero, pois é muito presente a cultura de agressão e violência, do machismo e adultocentrismo, que é reforçada pela questão religiosa, muito presente na comunidade.

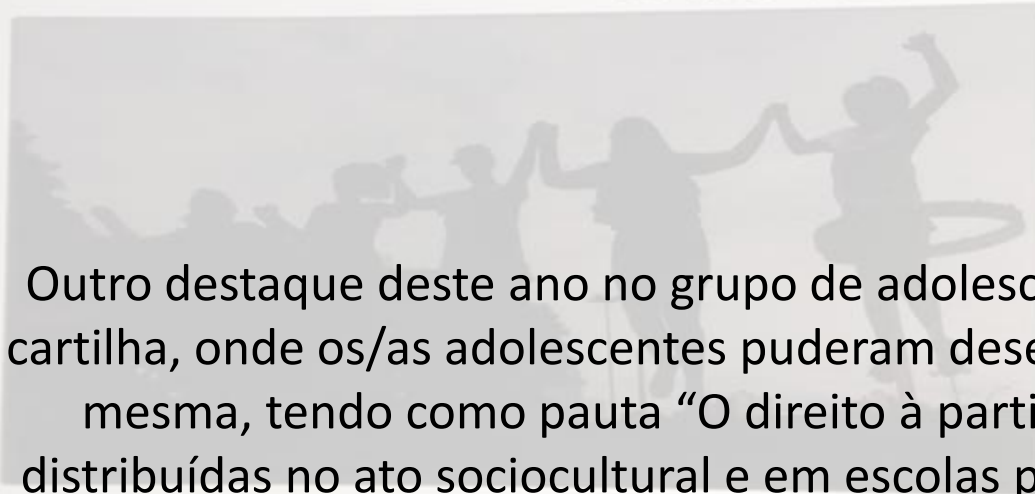


Grupo de adolescentes:

Os encontros com grupos de adolescentes ocorreram quinzenalmente. Tendo como prioridade oficinas de formação de educação em direitos. Temos consciência de que esse trabalho deve ser permanente, por isso, a cada momento foi reforçada a importância da parceria das famílias, organizações, escolas, comunidades, etc. sempre valorizando as iniciativas da gurizada

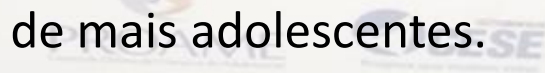


PARTICIPAÇÃO CIDADÃ DE ADOLESCENTES E JOVENS.



Outro destaque deste ano no grupo de adolescentes foi a elaboração de uma cartilha, onde os/as adolescentes puderam desenvolver a arte e o conteúdo da mesma, tendo como pauta “O direito à participação”. As cartilhas foram distribuídas no ato sociocultural e em escolas públicas e serviram de apoio ao debate sobre a participação dos adolescentes nos espaços de discussão e construção de políticas públicas no Município.

O Grupo de adolescentes vinculado ao Proame é também articulador do Fórum Municipal de Adolescentes e neste ano intensificou os encontros e a participação de mais adolescentes.





Várias ações e mobilizações foram realizadas no ano, buscando chamar a atenção da comunidade e mobilizar para a resistência. Destacamos em especial algumas:



O Ato sociocultural “**Um grito por Direitos**” reuniu aproximadamente 700 pessoas. Este evento marcou os 27 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente e teve como tema transversal, para reflexão, o extermínio de adolescentes e jovens. Importante destacar a participação de crianças, adolescentes e jovens de escolas e organizações sociais do Município e fora dele, que não somente participaram, mas também contribuíram realizando apresentações de trabalhos sobre o ECA, peça de teatro, música, dança etc.

O para falar dos direitos



Estudo sobre extermínio em livro

Em 2014, o Proame Celedra lançou uma publicação sobre extermínio de adolescentes e jovens. Trata-se do estudo 'Desafiando percepções de uma realidade e estendendo o diálogo', escrito em parceria com a Ação da Cidadania pelos Direitos da Criança e do Adolescente (Ação da Cidadania), entidade parceira do Proame Celedra. A obra apresenta dados coletados em um levantamento realizado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR).

destacou do... e do

Fórum da Juventude e Adolescência, a partir das 14 horas, no Iate (Instituto Educacional Espiritualista) na rua... E vamos falar sobre tabaco, álcool e outras drogas, além da importância de estar relacionado com a proibição, sendo que o resultado Ana Carolina, 16 anos, do Instituto Estadual de Educação Professor Peduto Schneider de São Leopoldo, apresentou o trabalho 'Tudo o que eu quero' no dia 27 de julho no evento 'Um Grito por Direitos'.

ACÇÕES
Emilly Lopes, 13, e Ana Paula dos Santos, da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Goulart, consideraram o evento essencial para proporcionar um momento de reflexão e ação. 'O jovem tem que participar, pois quer melhorar sua vida, em meio ao vazio de ideias para o futuro do município. O presidente do Proame Celedra, Henry Seibert, que acompanhou toda a organização, celebra o movimento. 'Essa participação intensa é fundamental para a construção de mudanças positivas no nosso amanhã. Por isso, a importância da cartilha sobre direitos humanos e participação, desenvolvida por adolescentes.'

PARCEIRAS NAS ATIVIDADES DO PROAME

O ato coordenado pelo Proame Celedra, contou a presença das secretarias municipais de Cultura e Turismo de São Leopoldo, Desenvolvimento Social, Segurança e Defesa Civil, Segurança e Defesa Comunitária, Educação, Direitos Humanos. Também apoiaram a...

Mobilização e reflexão dos jovens



PARTICIPAÇÃO: Emilly e Ana Paula no ato cultural.

Ato sociocultural - 27 anos do ECA 2017

Um GRITO por DIREITOS

13 de julho

das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h30min

no Museu do Trem
Rua Lindolfo Collor, 40
São Leopoldo - RS

Atrações:

- Lançamento da cartilha sobre participação e direitos;
- Peça teatral;
- Exposição musical;
- Cine Vação;
- Arte mural com varal;
- Oficinas e apresentações culturais.

o celebra os 27 anos do ECA

NOVA lados, por ação ou omissão da sociedade ou do Estado e por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsáveis.

A iniciativa conta com o apoio da Prefeitura de São Leopoldo, com a parceria das secretarias municipais de Cultura e Turismo de São Leopoldo, Desenvolvimento Social, Segurança e Defesa Comunitária, Educação, Direitos Humanos; além do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

O evento visa a reforçar direitos e celebrar os 27 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A ação ocorrerá no Museu do Trem, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30.

O Proame Celedra trabalha na perspectiva de proteção da criança e do adolescente, sempre que seus direitos humanos sejam ameaçados ou violados.



NOVA lados, por ação ou omissão da sociedade ou do Estado e por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsáveis.

A iniciativa contará com as propostas por organizações e serviços públicos, com a representação da comunidade e a dinâmica do evento, ainda um momento de reflexão e mobilização pelos direitos humanos de crianças e adolescentes.

Segundo ele, o ato é ainda um importante momento de reflexão e mobilização pelos direitos humanos de crianças e adolescentes. Além de Seibert, o Proame Celedra recebeu nos últimos dias o representante da secretaria de Cultura, Marcelo Schneider, a assessora de comunicação da Proame Celedra, e a assessora de comunicação do grupo de trabalho de prevenção e desenvolvimento.

ATIVIDADES PARALELAS

Uma iniciativa contará com as propostas por organizações e serviços públicos, com a representação da comunidade e a dinâmica do evento, ainda um momento de reflexão e mobilização pelos direitos humanos de crianças e adolescentes.

Segundo ele, o ato é ainda um importante momento de reflexão e mobilização pelos direitos humanos de crianças e adolescentes. Além de Seibert, o Proame Celedra recebeu nos últimos dias o representante da secretaria de Cultura, Marcelo Schneider, a assessora de comunicação da Proame Celedra, e a assessora de comunicação do grupo de trabalho de prevenção e desenvolvimento.

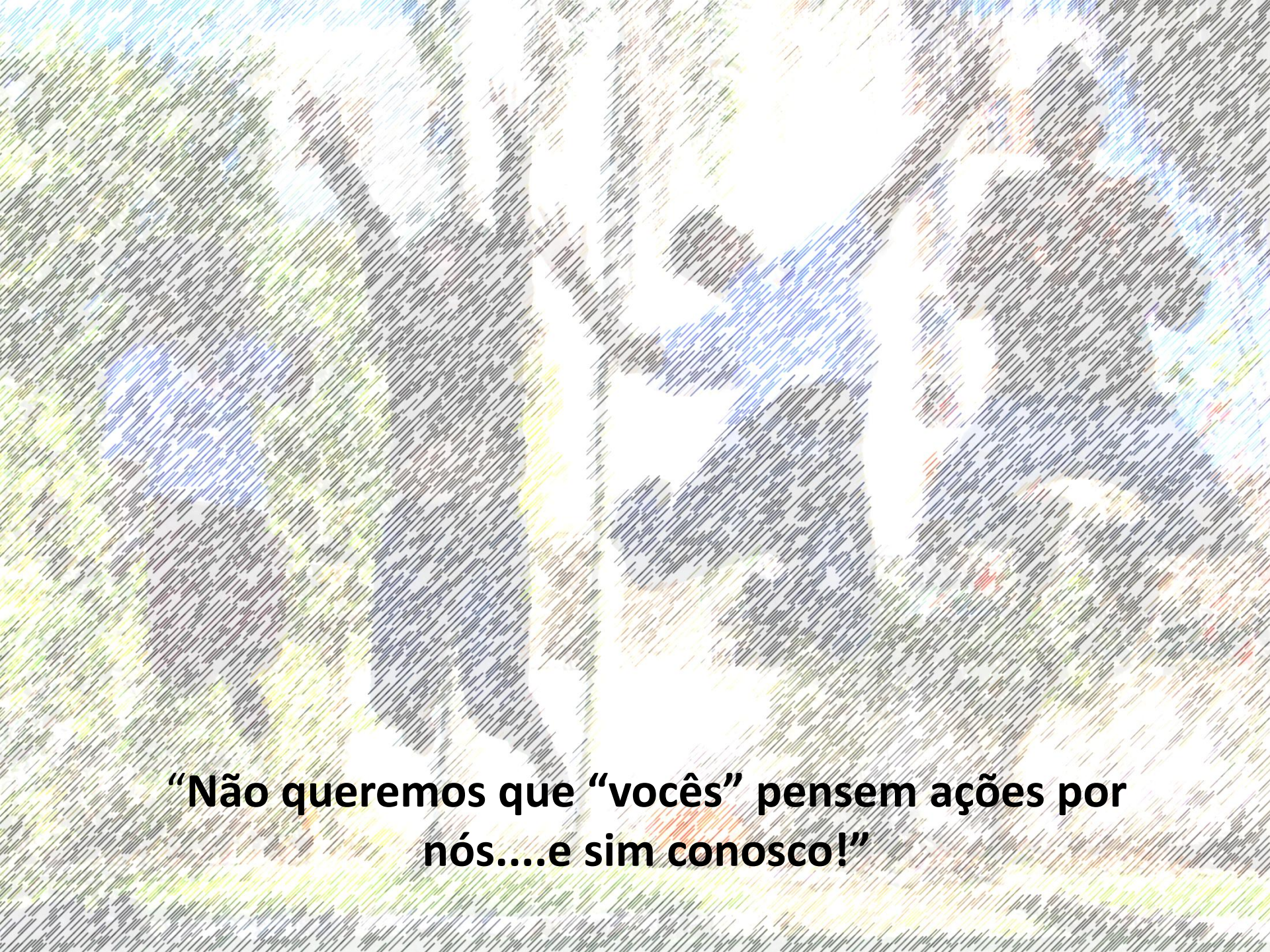
Segundo ele, o ato é ainda um importante momento de reflexão e mobilização pelos direitos humanos de crianças e adolescentes. Além de Seibert, o Proame Celedra recebeu nos últimos dias o representante da secretaria de Cultura, Marcelo Schneider, a assessora de comunicação da Proame Celedra, e a assessora de comunicação do grupo de trabalho de prevenção e desenvolvimento.



Destacamos a participação dos adolescentes na roda de conversa com o prefeito José Ary Vanazzi, no Ato Sociocultural – Um grito por direitos. Os adolescentes exigiram a efetivação de políticas públicas voltadas para eles, como espaços de lazer nas comunidades, segurança, melhorias na educação, entre outras questões.

Outro espaço importante de participação dos/as adolescentes foi o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente; , se fortaleceu a participação de adolescentes em espaços destinados à discussão e aprofundamento de questões pertinentes à infância e juventude, como o debate sobre o orçamento municipal e nas escolas, dialogando com outros/as adolescentes sobre Direitos Humanos.





“Não queremos que “vocês” pensem ações por nós....e sim conosco!”

Outro movimento importante foi o projeto “Adolescentes e Jovens em Cena: reflexão e ação” que contemplou o desenvolvimento de oficinas de fotografia, buscando considerar os diferentes olhares e sentidos sobre a realidade, compreendê-la criticamente e representá-la por meio da arte. Produzindo o material que foi exposto em muitos espaços públicos, como: Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Prefeitura Municipal de São Leopoldo, Fotogaleria da Biblioteca Pública, Fórum Municipal de Adolescentes, Museu do Trem, Unisinos, EST e no lançamento do Centro de Defesa de Direitos Humanos – CDDH.





Mais um ponto alto do ano, reforçando as ações de resistência e mobilização contra os ataques aos direitos conquistados, foi a inauguração do Centro de Defesa de Direitos Humanos – CDDH, que é uma parceria do Proame Cedeca Bertholdo Weber e do COL- Círculo Operário Leopoldense.



Reconhecemos que a realização do trabalho do Proame Cedeca só foi e será possível com o apoio e colaboração dos parceiros, colaboradores, rede, equipe e conselheiros/as. A Equipe AGRADECE pelo compromisso com a causa, pela parceria e responsabilidade na condução do trabalho, espírito cooperativo e compreensão com as fragilidades pessoais e limites institucionais.

Para 2018, o Proame Cedeca pretende desenvolver o trabalho com o foco na promoção de direitos humanos de crianças e adolescentes, permanecendo a prioridade de intervenção com as situações de violência, fortalecendo sujeitos e grupos por meio do debate sobre o direito à participação de crianças e adolescentes, a equidade de gênero nas relações e demais pautas que o contexto demandar. A atuação direta se dará nos mesmos territórios (região Leste e Nordeste) atendendo de forma direta aproximadamente 40 crianças, adolescentes e famílias e indiretamente mais de 150 pessoas. As ações de incidência política deverão ser ampliadas, bem como o atendimento aos casos exemplares em razão do trabalho do Centro de Defesa de Direitos Humanos, o CDDH.

